

Centro Cultural Câmara dos Deputados



Uma arqueologia da imagem

Fotografias

Zé Barretta



Uma arqueologia da imagem
Fotografias | Zé Barretta



Fe₂O₃ – Uma arqueologia da imagem

Este ensaio é uma investigação a respeito dos primórdios da imagem em um percurso pessoal em busca das milenares pinturas rupestres. Mais do que realizar uma catalogação dessas imagens, busco aqui, por meio da fotografia, investigar uma possível apropriação simbólica dos povos antigos sobre o território. Apropriação essa que envolve o cotidiano, as lutas, o sexo, a caça, os rituais para a manutenção da vida no ambiente hostil do semiárido. Vida e morte mediadas pelo plano místico do sagrado.

Para tanto, realizei três viagens para localidades ricas em sítios arqueológicos, muitos deles ameaçados pela falta de cuidado ou por obras de infraestrutura. São eles: Santa Cruz do Capibaribe e Buíque, em Pernambuco; diversas localidades no sertão do Rio Grande do Norte, como a região do Seridó; e o Parque Nacional da Serra da Capivara, no Piauí.

Associando as imagens das pinturas propriamente ditas a imagens do território ou de fragmentos encontrados pelo caminho, pretende-se construir a narrativa ambígua entre documento e ficção a respeito desse aspecto hipotético dos primórdios da civilização humana.

O título faz menção à fórmula química Fe₂O₃, que quer dizer óxido de ferro. Essa é a base dos minerais muito comuns na região do semiárido e que dão o tom ocre avermelhado à terra. Justamente com esses minerais são produzidas as tintas utilizadas pelos primeiros habitantes da região para pintar sobre a rocha, o pigmento ancestral.

O plano místico e sagrado não estava separado do plano material e terreno. O chamado “pensamento mágico” era o fundamento da cosmovisão. Apesar de vivermos numa época em que o pensamento científico tenha substituído o pensamento mágico, este ainda persiste no inconsciente humano em forma de sonhos, devaneios, poesia e arte. Seriam então essas pinturas uma forma de acessar o mundo mágico, espiritual, místico?

Temos também aí posta uma discussão sobre a imagem mesma. A imagem técnica utilizada como suporte para o registro da imagem primitiva. É sobre a arqueologia da imagem que trata este ensaio. Não seriam essas as primeiras manifestações imagéticas da humanidade?

Dentro desse contexto, a pergunta “o que é uma imagem?” ganha novos contornos. Imagem como representação, como linguagem, como rito sagrado. Imagem gravada na pedra, magia, encantamento, fóssil vivo capaz de atravessar milênios.



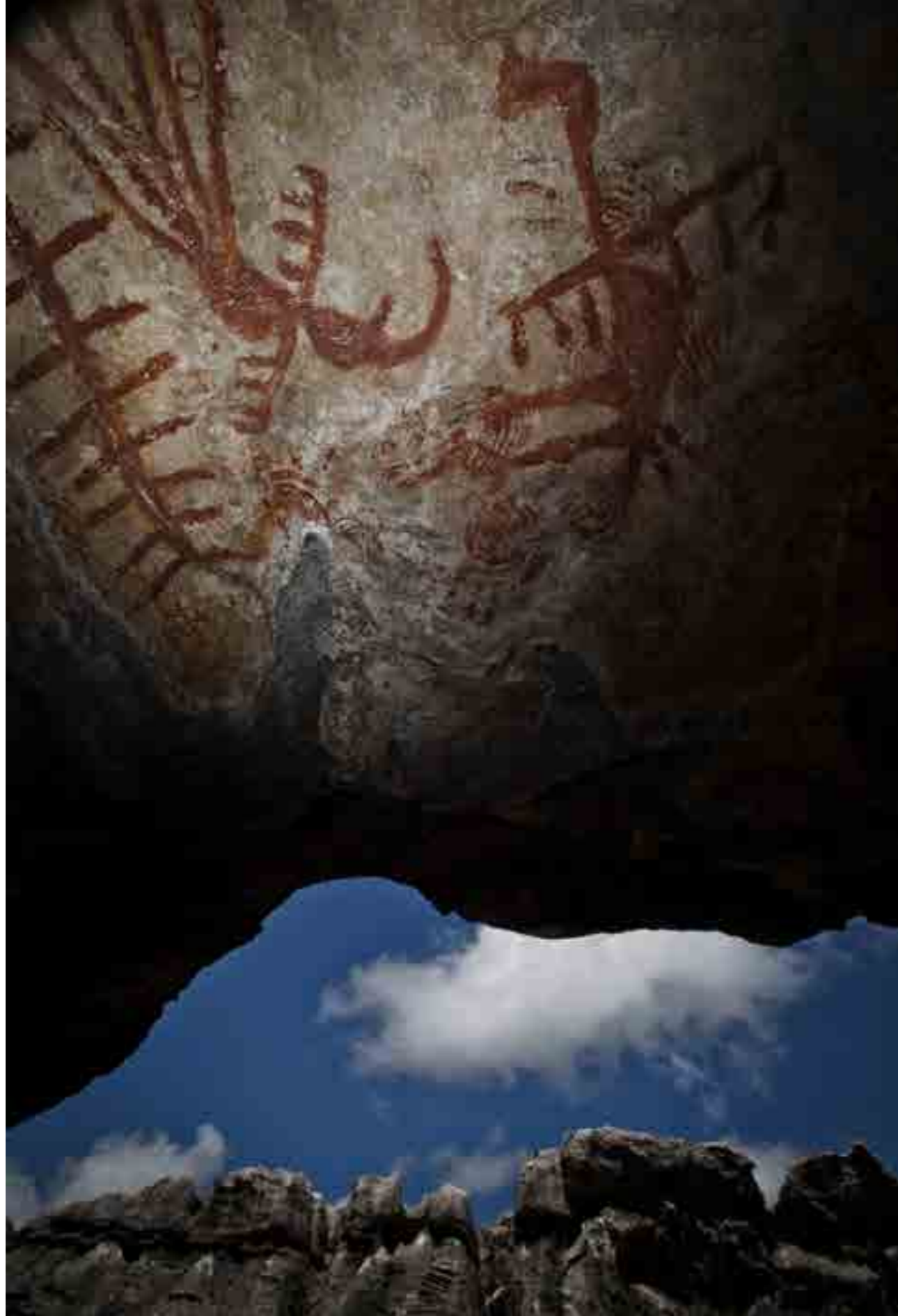
Jiboia | Parque Nacional da Serra da Capivara, PI | 60x40cm | 2017





Pintura rupestre utilizando técnicas de pontilhismo | Sítio Jucurutu, RN | 45x30cm | 2017

Detalhe de folhas em lagoa | Próxima ao Sítio Jucurutu, RN | 45x30cm | 2017



Detalhe de caverna com pinturas rupestres | Angicos, RN | 30x45cm | 2017



Paisagem rochosa | Santa Cruz do Capibaribe, PE | 45x30cm | 2016



Cactácea, espécie abundante na região | Parque Nacional da Serra da Capivara, PI | 60x40cm | 2017

Em tempos em que a fotografia está ao alcance de todos, o fotógrafo Zé Barretta consegue se distanciar da banalização da mídia e trazer um caráter mágico a suas imagens. Sua série *Fe₂O₃ – uma arqueologia da imagem* testemunha uma sensibilidade especial diante do real, dialogando para além da representação objetiva.

Suas imagens documentais da Serra da Capivara, Seridó e do sertão de Pernambuco retratam paisagens das regiões e pinturas rupestres nas paredes das cavernas. Essas pinturas primitivas são índices, isto é, referentes diretos de algo passado que permanece até o momento presente. Podem ser uma linguagem, símbolos, representações. A verdade é que hoje não sabemos ao certo o que significam. Mas como indaga o próprio fotógrafo: – E se essas imagens não fossem nem referentes, nem linguagem, mas apenas uma forma de se conectar com a natureza e transformá-la?

O teórico Vilem Flusser dizia que o espaço-tempo construído a partir da fotografia é próprio da magia. Esse mundo mágico é estruturalmente diferente do mundo da linearidade, onde tudo tem causa e efeito. Em *Fe₂O₃ – uma arqueologia da imagem*, Zé Barretta apresenta uma fotografia ritualística, que não funciona de forma direta, mas com aberturas e conexões.

Apenas com seu recorte, luz e olhar, Zé Barretta cria um universo particular, entre documentação e imaginário, e nos faz indagar sobre o real. Em suas imagens existem fendas que nos possibilitam inserir nossas próprias referências. E assim, seu ensaio propicia um diálogo sobre a ambiguidade entre o real e o ilusório, e também uma reflexão sobre o que esperamos das imagens fotográficas. Quando lidamos tão intrinsecamente com imagens no nosso cotidiano, é importante questionar como se dá nossa percepção.

Dialogando com a própria essência da fotografia e seu caráter indicial, Zé Barretta magistralmente pensa a fotografia e fotografa criando o mágico.

"A fotografia significa tanto um fim quanto um começo para a representação."

Pierre Taminiaux, *The paradox of photography* (2009)

Ioana de Mello



Pequena raposa morta | Parque Nacional da Serra da Capivara, PI | 45x30cm | 2017



Detalhe de pintura rupestre | Parque Nacional da Serra da Capivara, PI | 45X30cm | 2017



Rocha com pinturas de mãos | Angicos, RN | 60x40cm | 2017



Detalhe de pintura rupestre com grafismos | Apodi, RN | 45x30cm | 2017



Detalhe de poça d'água | Santa Cruz do Capibaribe, PE | 45x30cm | 2016



Detalhe de pintura rupestre com antropomorfos | Parque Nacional da Serra da Capivara, PI | 20x30cm | 2017



Detalhe de pintura rupestre com antropomorfos e zoomorfos | Parque Nacional da Serra da Capivara, PI | 20x30cm | 2017



Vista de cânion | Parque Nacional da Serra da Capivara, PI | 60x40cm | 2017



Pintura rupestre representando uma ave | Parque Nacional da Serra da Capivara, PI | 60x40cm | 2017



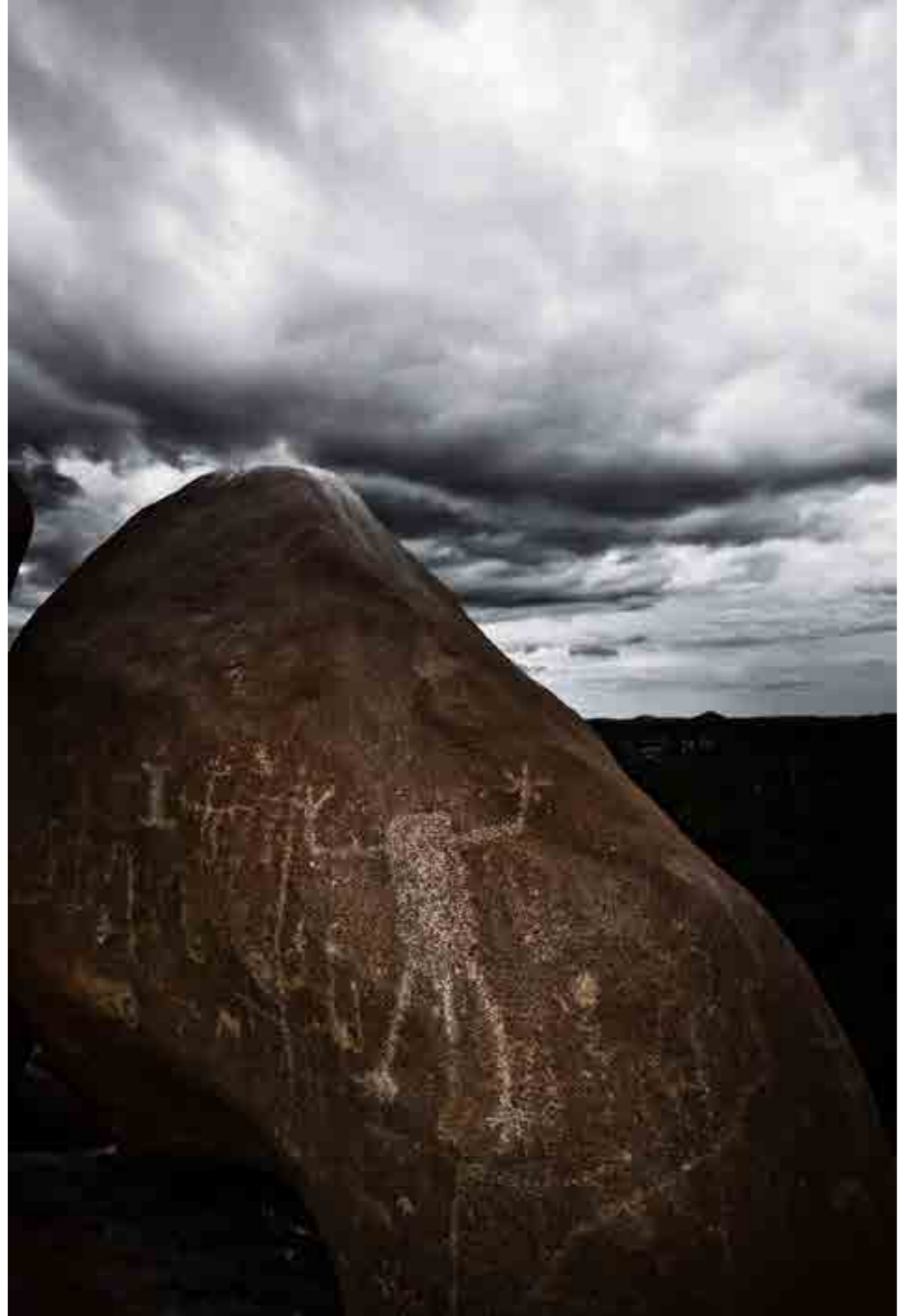
Formação rochosa de granito | Santa Cruz do Capibaribe, PE | 60x40cm | 2016



Detalhe de pequeno lagarto, animal comum no semiárido nordestino | Parque Nacional da Serra da Capivara, PI | 45x30cm | 2017



Detalhe de pintura rupestre contendo zoomorfo | Parque Nacional da Serra da Capivara, PI | 30x45cm | 2017



Pintura rupestre com antropomorfo | Angicos, RN | 30x45cm | 2017



Detalhe de tronco de madeira queimada | Parque Nacional da Serra da Capivara, PI | 45x30cm | 2017





Detalhe de pintura rupestre com antropomorfo | Parque Nacional da Serra da Capivara, PI | 20x30cm | 2017



Detalhe de pintura rupestre com zoomorfo | Parque Nacional da Serra da Capivara, PI | 20x30cm | 2017



Teto de caverna com pinturas rupestres de grafismos e zoomorfos | Apodi, RN | 60x30cm | 2017



Detalhe de restos de uma fogueira | Santa Cruz do Capibaribe, PE | 45x30cm | 2016



Paisagem em movimento | Parque Nacional Serra da Capivara, PI | 45x30cm | 2017



Detalhe de rocha contendo alto percentual de óxido de ferro, que confere o tom avermelhado | Parque Nacional do Catimbau, PE | 45x30cm | 2016



Chuva de tempestade em pleno semiárido | Rio Grande do Norte | 45x30cm | 2017



Águia chilena sobrevoa a Serra do Pará | Santa Cruz do Capibaribe, PE | 40x60cm | 2016

Detalhe de instrumento lítico encontrado em sítio arqueológico | Parque Nacional da Serra da Capivara, PI | 40x60cm | 2017





Detalhe de pintura rupestre com antropomorfos | Parque Nacional da Serra da Capivara, PI | 60x40cm | 2017

Zé Barretta

Paulistano, nascido em 1973, fotógrafo independente há dez anos, Zé Barretta desenvolve projetos pessoais e se interessa por temas ligados à imagem, ao fluxo do tempo e a questões contemporâneas sociais, urbanas e ambientais. Também é fotojornalista colaborador do jornal Folha de S.Paulo e atende clientes corporativos e assessorias de imprensa.

Estudou Geografia na Universidade de São Paulo.

Exposições e publicações relevantes

2010

Prêmio Porto Seguro, na categoria São Paulo, com o ensaio Paisagens Passageiras

2014

Exposição coletiva 5ª Mostra SP, Doc Galeria, com o ensaio Paisagens passageiras

Publicação, no jornal Folha de S.Paulo, do ensaio Territórios da resistência

2015

Publicação, na revista de Fotografia OLD nº 43, do ensaio Transitórias cicatrizes

Publicação, na revista Vida Simples ed. 159, do ensaio Transitórias cicatrizes

Prêmio Gloc de Fotografia, Águas da Prata, SP, 2º lugar, com o ensaio Transitórias cicatrizes

2016

Prêmio Visura Photo Grant, finalista com o ensaio Territórios da resistência

Prêmio AI-AP Latin America Fotografia 5, finalista, com o ensaio Territórios da resistência

Programa Nascente USP, finalista, com o ensaio Fe₂O₃

2017

Exposição individual, no Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Salamanca, Espanha, do ensaio Territórios da resistência

Exposição coletiva, no Festival de Fotografia do Sertão, com o ensaio Fe₂O₃

2018

Exposição individual, no Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Salamanca, Espanha, do ensaio Fe₂O₃

Exposição individual, no Instituto de Geografia e História da Universidade de Salamanca, Espanha, do ensaio Fe₂O₃

Projeção coletiva, no XX PhotoEspaña, do ensaio Fe₂O₃

Projeção coletiva, no Les rencontres de la photographie, Arles, do ensaio Fe₂O₃

Publicação, na revista Carcará #14 Summer 18, do ensaio Fe₂O₃

Exposição coletiva e representação pela Airez Galeria Arte, em Curitiba, PR

Exposição coletiva, no 15º Salão de Fotografia Persio Galembeck, Araras, SP, 2º colocado

Exposição coletiva, no 15º Salão de Artes de Ubatuba, SP

Exposição coletiva Ar(t)chaeology – Photography and Theory, European University of Cyprus, com o ensaio Fe₂O₃

2019

Exposição individual, no Centro Cultural Câmara dos Deputados, DF, com o ensaio Fe₂O₃

Exposição coletiva, no Museu de Arte de Cascavel, PR, a ser realizada em novembro, com o ensaio Fe₂O₃



Fe₂O₃

Uma arqueologia da imagem
Fotografias | Zé Barretta

Visitação de 2 a 28 de maio de 2019, segunda a sexta, das 9h às 17h

Espaço do Servidor | Anexo II | Câmara dos Deputados

Câmara dos Deputados | Mesa Diretora da Câmara dos Deputados PRESIDENTE Rodrigo Maia (DEM/RJ) | 1º VICE-PRESIDENTE Marcos Pereira (PRB/SP) | 2º VICE-PRESIDENTE Luciano Bivar (PSL/PE) | 1ª SECRETÁRIA Soraya Santos (PR/RJ) | 2º SECRETÁRIO Mário Heringer (PDT/MG) | 3º SECRETÁRIO Fábio Faria (PSD/RN) | 4º SECRETÁRIO André Fufuca (PP/MA) | SUPLENTEs Rafael Motta (PSB/RN), Geovania de Sá (PSDB/SC), Isnaldo Bulhões Jr. (MDB/AL), Assis Carvalho (PT/PI)

COORDENAÇÃO DO PROJETO Secretaria de Comunicação Social, Centro Cultural Câmara dos Deputados | SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL Fabio Schiochet (PSL/SC) | DIRETOR EXECUTIVO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL David Miranda | DIRETORA DO CENTRO CULTURAL Isabel Flecha de Lima | NÚCLEO DE HISTÓRIA, ARTE E CULTURA COORDENAÇÃO Cláuder Diniz | PRODUÇÃO Luana Oliveira | REVISÃO Maria Amélia Elói | PROJETO GRÁFICO Ely Borges | MONTAGEM E MANUTENÇÃO DA EXPOSIÇÃO André Ventorim, Edson Caetano, Paulo Titula e Wendel Fontenele | CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO Serviço de Preservação - COBEC/CEDI | MATERIAL GRÁFICO Coordenação de Serviços Gráficos - CGRAF/DEAPA

Contato do artista: Zé Barretta (11) 99778 4253 | ze.barretta@gmail.com

Informações: 0800 619 619 – cultural@camara.leg.br

Palácio do Congresso Nacional – Câmara dos Deputados – Anexo I – Sala 1601 – CEP 70160-900 – Brasília/DF
<http://www.camara.leg.br/centrocultural>

Brasília, maio de 2019

SELECIONADO POR

EDITAL CÂMARA
Centro Cultural Câmara dos Deputados

Este catálogo foi impresso em couché fosco 170g/m² (miolo) e couché fosco 250g/m², com laminação BOPP fosco, frente e verso (capa).



Secretaria de Comunicação Social
Centro Cultural